



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800—Metrópole
Ano, 50800 e 130800 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 60800 e 140800 " " —Ultramar e Ilhas
Ano, 55800 e 140800 " " —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

SÁBADO, 4 DE NOVEMBRO DE 1967

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Horácio Martins Ferros

Depois de brilhantes provas prestadas em concurso, foi promovido a reverenciador do Quadro Técnico-Aduaneiro da nossa rica Província de Moçambique o Sr. Horácio Martins Ferros, natural da freguesia de Fragos deste Concelho de Barcelos (Boletim Oficial n.º 42, 2.ª Série, de 21-10-67)

Tendo seguido em 1944 para aquela Província em comissão militar como oficial de Artilharia, passou em 1949 para o quadro a que agora pertence, tendo, quer na sua carreira militar, quer na aduaneira, mantido sempre uma prestigante folha de serviço.

Muito dedicado ao serviço e ao estudo, foi várias vezes oficialmente louvado e ficou sempre classificado ou no 1.º lugar ou entre os primeiros nos concursos de promoção, pelo que atingiu agora, ao fim de relativamente poucos anos, o escalão mais elevado



na hierarquia aduaneira do quadro privativo de Moçambique.

Pessoa muito conhecida e estimada nesta Província, a sua promoção causou natural regosijo entre os seus inúmeros amigos.

Está de parabéns não só o Sr. Martins Ferros, como sua esposa, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Irene Vaz Ferros, 1.ª assistente de micros-

Comendador António Maria Santos da Cunha



Felicitemos este nosso querido e velho Amigo, pela sua Festa Natalícia, que ocorre no dia 10 do corrente, com os desejos de que continue a fazer muitos e muitos mais anos ainda, para satisfação dos seus numerosíssimos Amigos e para que prossiga sempre na realização a Bem do Distrito de Braga, de que é acérrimo defensor.

Os que trabalham em «O BARCELENSE» associam-se à Festa de Aniversário do muito ilustre Deputado da Nação, Ex.º Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

ANTÉRO FARIA
Largo Dr. Martins Lima

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda Chamadas nocturnas.

cópia electrónica do Laboratório de Ensaios de Material e Mecânica do Solo, prestando presentemente serviço na Faculdade de Medicina e Universidade de Lourenço Marques, e sua preadada e querida filha Maria Gabriela, brilhante aluna do quinto ano de Liceu.

ERA NOVA

Nos Paços do Concelho nova gente,
Que gente nova é por sua vez,
Uma era nova enceta certamente,
E a essa ideia a gente logo afez.

Muito há que fazer, muita carência
E de tudo a cidade acusa e sente,
Por isso urge vencer a sonolência
Em que se tem vivido até ao presente,

Senhora do maior concelho Pátrio
E de uma história que lhe empresta brio,
Barcelos pode e deve erguer a voz.

Fazer sentir o atraso incompreendido,
O esquecimento estranho e sem sentido
A que a votaram, magoando a nós.

HINO AO LUAR

Abre a janela, de par em par,
E deixo entrar o luar
Que ao de leve pousa em mim.
Esquecida, fijo assim
Docemente acariciada
Com sua luz ofuscada!...
Luar belo, luar suave,
Voas mais alto que a ave,
Ilumina campos e montes;
És límpido com as águas das fontes.

Todos te admiram, concerteza,
Embelezador da natureza!...
Luar lindo, luar grandioso,
Compreendo porque és valioso
E sei bem qual a razão
Porque me enches o coração
De imensa felicidade...
Quando matas esta ansiedade
De poder ver-te tão lindo,
P'ra todas as coisas sorrindo!
Luar propício a serenatas,
Com guitarras, vozes e capas,
Enlevo da mocidade
Que feliz vive, na realidade,
Por stares bem do seu lado
Inspirando-a a cantar o fado
As pretendidas raparigas,
Quantas vezes feito de intrigas.
Oh! Luar belo! meu amigo...
Queres levar-me contigo?

Tamél, Outubro de 1967

Maria Regina Bacelar

Luiz Brochado Monteiro Pedras

É com profunda satisfação que damos aos nossos estimados leitores a notícia das sensíveis melhoras que tem obtido este nosso querido amigo e ilustre Vereador Municipal e Administrador do nosso prezado confrade JORNAL DE BARCELOS.

Que dentro em breve o possamos ver no desempenho das suas habituais actividades são os votos que, sincera e ardentemente, formulamos.

seus braços, dos seus cérebros e dos muitos conhecimentos necessários ao desenvolvimento do nosso próprio bem-estar.

Atente-se nisto, antes que seja demasiado tarde!

Esteve em Barcelos a Turista 2 milhões

Soubemo-lo pela Televisão e pela Rádio. O mesmo deverá ter acontecido com o «Jornal de Barcelos» que também o não noticiou, no seu último número.

Será que aos jornais da Terra, que o mesmo é dizer aos barcelenses, de cá e do estrangeiro, não interessa o conhecimento das coisas que por aqui se passam?... ou competir-nos-há, apenas, a divulgação de notícias, quantas vezes sem interesse, para que constantemente somos reclamados?

DR. AURÉLIO AUGUSTO DE QUEIROZ

Terça-feira próxima, dia 7 de Novembro, completam-se vinte e cinco anos sobre o desaparecimento deste notável médico barcelense, uma das mais típicas e queridas figuras da gente humilde de todo o nosso vastíssimo concelho

Sempre pronto e atento a minorar o sofrimento alheio, despreocupado até com a justa remuneração do seu árduo e inteligente trabalho, o Dr. Aurélio Queiroz, nosso querido e ilustre colaborador, soube grangear, como ninguém, a estima e o reconhecimento de todos os seus contemporâneos.

Evocando a sua memória, vamos transcrever para aqui algo do muito que se disse e escreveu a quando do seu falecimento:—

E' com o coração alanceado pela mais pungente dor que levamos ao conhecimento dos nossos prezados assinantes o falecimento do nosso querido amigo e ilustre colaborador deste semanário Sr. Dr. Aurélio Augusto de Queiroz, distinto Médico, natural da freguesia de Santiago de Aldreu, deste concelho.

S. Ex.ª, há três meses, foi acometido por uma congestão cerebral, e, passados poucos dias, na aparência, mostrava-se livre de perigo, em franca convalescença, mas, no dia 6 do corrente, pelas duas horas da manhã, repetiu-se-lhe o ataque, ficando quase como morto, até à meia hora do último domingo, dia em que sucumbiu!

Desaparecendo, assim, essa bela alma, esse bom coração.

O Sr. Dr. Aurélio Queiroz, que contava, apenas, 60 anos de idade, há meia dúzia de anos que colaborava em «O BARCELENSE», sustentando diversas campanhas em prol da nossa Terra, recebendo, alguns desgostos, dissabores amargos!...

Mas, o caminho era para a frente, e S. Ex.ª não desanimou, continuando, sempre, a combater com ardor pelo bom nome de Barcelos, pelos bons costumes da sua e nossa encantadora Terra...

...Até que, em Setembro de 1941, transmitiram-lhe a tristíssima notícia de ter falecido, prematuramente, em Lisboa, o seu extremoso filho—Fernando Viana de Queiroz, recebendo tamanho golpe, ficando



tão desolado que, desde esse dia, não mais teve alegria não mais teve satisfação, esse Homem que era tão alegre, tão comunicativo.

O Sr. Dr. Queiroz, era tão considerado nesta cidade que, no seu funeral, tomaram parte muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, sendo isto uma frizante demonstração de saudade pelas preclaras virtudes do querido finado.

O BARCELENSE

curvando se reverente perante o Corpo inerte desse que foi Camarada prestante e leal nesta trincheira, roga aos seus prezados leitores uma prece pelo eterno descanso do saudoso extinto.

ARCEBISPO PRIMAZ

Vindo de Roma já chegou a Braga Sua Excelsência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo de Braga.

ENSAIOS DE IMAGENS

FRASE DÚCTIL

Remover dos escombros do inútil
Alguns conceitos que a verdade aterra,
É dar aos justos o valor que encerra
O fruto honesto dum frase dúctil!

Antes de atribuir motivo fútil
As razões causadoras dum guerra,
Urge saber primeiro se descerra
Ou fecha as portas dum labor inútil...

Espinhas rasgam carnes indefesas
Gretas abrindo de causar serpresas
Com sua não vulgar profundidade.

E, só depois de terminar a cura,
As cicatrizes dizem se perdura
Imagem delas na Posteridade!?

Tenente-Coronel Manuel Joaquim Cândido Ferreira

Depois de passar as merecidas férias na sua «Casa e Quinta de Macieira» este prestigioso Oficial do Exército Português, acompanhado de Sua Excelentíssima Esposa Senhora D. Beatriz Cândido Ferreira, já regressou a Lisboa. A Suas Excelências, que são leais Amigos de «O BARCELENSE», apresentamos os nossos humildes cumprimentos com os desejos de os poder ver, novamente, na sua Terra Natal, pela ocasião da Consoada.

MAIS TRÊS DOUTORES

Dr. Eduardo Torres Teixeira de Sousa

É com toda a satisfação que levamos ao conhecimento dos nossos prezados leitores que defendeu tese na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com a elevada classificação de 19 valores, este laureado estudante, que assim acaba tão honrosamente o seu Curso Universitário.

Os nossos sinceros parabéns.

Dr. João Manuel Torres Teixeira de Sousa

Concluiu, com brilhantismo, o 5.º ano de Medicina, na Universidade do Porto, este distinto Estudante Universitário.

Ao Ex.º Sr. Dr. João Manuel Torres Teixeira de Sousa, as felicitações de que trabalham em «O BARCELENSE».

Carlos Diogo Torres Teixeira de Sousa

Fez exame de admissão á Faculdade de Economia, na cidade do Porto, com dispensa de provas orais, este jovem Estudante, que, sempre demonstrou ser um inteligente Académico.

Aos três inteligentes doutores, que são filhos da Ex.ª Sr. D. Maria Emilia Faria Torres Teixeira de Sousa e do nosso distinto Amigo, Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa e Netos da Ex.ª Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres e do nosso respeitável Amigo Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, assim como a toda a restante Família, as nossas felicitações e parabéns.

Manuel Gomes do Vale

Felicitemos este nosso estimado assinante e prezado amigo, pois que já regressou a sua casa, tendo cumprido o seu serviço militar, tão brilhantemente. Os nossos parabéns, pelo seu feliz regresso ás suas lides de trabalho, que são juntas á nossa Redacção.

Cine-Teatro Gil Vicente

Apresenta amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 o grandioso filme da acção: **PAMPA SELVAGEM**

Espectacular e de um realismo arrebatador! Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence, etc. Eastmancolor. Superpanorama.

Para Adultos.
— Na próxima 5.ª-feira, 9, ás 21,30 o filme de espionagem: **O NOSSO AGENTE EM VIENA**

Assado nos meios mundanos e nos «bas-fond» de Viena, vive-se uma história apixonante.
Com Lino Ventura — M. rili Tollo, etc. Produção francesa, em eastmancolor e Scope.

Para maiores de 12 anos.
Estabelecimento Mixto
De bastante movimento passasse, por motivo de doença.
Informa esta Redacção.

Empregado de 12 aos 14 anos, precisa-se.
Informa esta Redacção.

DESPORTO BARCELENSE

Campeonatos da 1 Divisão da A. F. de Braga

Proseguiu, no passado domingo, o campeonato da 1 Divisão da A. F. de Braga, que teve a sua 5.ª jornada, tendo-se verificado os seguintes resultados:

- Gil Vicente—Ancora Praia, 0—2
- Oliveirense—Santa Maria, 2—3
- Monção—Taipas, 1—1
- Limianos—Riopele, 1—3
- D. de Fafe—Esposende, 7—0
- Vianense—D. de Prado, 2—0
- Fão—Valdevez, 3—2.

Classificação actual:

- D. de Fafe, 10 p.
- Vianense, 8 p.
- D. de Prado, 6 p.
- D. de Riopele, 6 p.
- Fão, 6 p.
- Gil Vicente, 5 p.
- Monção, 5 p.
- Valdevez, 4 p.
- Oliveirense, 4 p.
- Esposende, 4 p.
- Limianos, 3 p.
- C. das Taipas, 3 p.
- Santa Maria, 3 p.
- Ancora Praia, 3 p.

Jogos para o próximo domingo (6.ª jornada):

Esposende—Gil Vicente, Santa Maria—D. de Fafe, Taipas—Fão, Riopele—Monção, Ancora Praia—Limianos, D. de Prado—Oliveirense, e Valdevez—Vianense.

Gil Vicente—Ancora, 0—2

O Gil Vicente fez sensação! Sim, senhora! Não foi o Ancora Praia Foi o Gil! Com o último classificado, esperava-se que o Gil, no seu campo, não baqueasse desta forma... E que aconteceu?

Apenas isto: futebol. A tarde de domingo último tem de ser esquecida por todos; pelos atletas que se não devem deixar impressionar e apenas aprender a lição para futuros jogos; pelo treinador; que não deve desanimar e sim continuar o seu trabalho cada vez com mais afinco; pelos sócios e pelo público que não deverão considerar tudo perdido pois aqueles mesmos, que em sua casa perderam dois pontos, são meninos para ir buscar outros dois até aos campos dos adversários mais cotados. No domingo anterior haviam trazido um do embate travado com um dos grupos mais favoritos, e se trouxessem dois, não seria escandaloso...

Oliveirense—Santa Maria, 2—3.

Os atletas do Santa Maria confirmaram, com este resultado, o que a seu respeito havíamos escrito no número anterior: que são capazes de muito mais...

Os dois pontos arrancados em Santa Maria de Oliveira são moeda de ouro que virá a dar grande rendimento no futuro. Assim, no próximo domingo, frente ao D. de Fafe, dêem igual conta de si, embora considerado o superior momento actual e categoria dos fafeenses.

Júniors ■ Gil Vicente, 1 Valenciano, 0.

Defrontam, em casa o nável grupo de Valença, os jovens gilistas sentiram enormes dificuldades para saírem vencedores.

Não se esperava tão animada réplica do adversário e surpreendeu nos a ineficácia dos atacantes gilistas. Ao fim e ao cabo, ganharam e arrecadaram mais dois pontos, o que lhes permitia situar-se no topo da sua série.

Amanhã vão aos Arcos de Valdevez cujo grupo ainda não conquistou pontos mas que jogou apenas uma vez. Cautela rapazes de Barcelos! Não basta dominar! Há que marcar golos, para se ganhar..

Monção—Santa Maria, 4-0

Os rapazes de Gaegos averbaram mais uma derrota. Como é a primeira vez que entram em competições oficiais, não se lhes pode levar a mal, pelo menos, para já. Entretanto, é preciso que vão aproveitando, para bem do desporto barcelense e satisfação daqueles que, na sua terra, tanto se sacrificam pela causa desportiva.

Amanhã, defrontam, em casa, os júniors do Vianense. Quem nos diz a nós que não vão ser os mais novos a tirar desforra da derrota imposta, há 15 dias, pelos séniors de Viana aos de Santa Maria? oxalá!

Homenagem a Cândido Augusto de Sousa Cunha

Conforme noticiámos, o Oquei Clube de Barcelos, alardeando numa virtude, tão rara nos tempos que decorrem, a tão preciosa virtude da Grauidão, prestou justa homenagem ao que foi seu fundador, atleta e dirigente, o saudoso Cândido Augusto de Sousa Cunha.

No Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, celebrou a Santa Missa, pela alma do homenageado, o Rev.º João Ribeiro, Capelão da Casa dos Rapazes.

Findo este sublime acto de sufrágio, a que assistiu grande número de fiéis e amigos do Candidinho e de sua ilustre Família, seguiu-se a romagem ao Cemitério Municipal, sendo colocado um ramo de flores na sepultura do chorado extinto pelo Director do Oquei Clubel Sr. António Tavares Fernandes. Usou da palavra, para recordar a sua memória, o nosso amigo e também Director do Oquei Clube, Senhor Simplício Landolt de Sousa.

Do Cemitério, dirigiu-se a caravana para a sede da mesma agremiação desportiva, onde foi descerrada a fotografia, do Homenageado por sua extremosa Mãe, Sr.ª D. Maria das Dores Landolt de Sousa Cunha. Sob o quadro que emulda a effigie de tão querido atleta, lêem-se os seguintes dizeres: «Confirmando a tua obra, perpetuamos a tua memória 29—10—67 Oquei Clube de Barcelos».

Usou então da palavra, para recordar as raras virtudes morais, cívicas e desportivas de que o Candidinho foi paradigma, o Senhor António Augusto Pimenta de Sousa Costa e encerrou a sessão o Sr. Cândido Cunha, pai muito querido do saudoso oquista, que agradeceu comovidamente, as homenagens que a seu Filho acabavam de ser prestadas.

F B

III CONCURSO FOTOGRÁFICO «O MINHO»

Foi ampliado até 15 de Novembro, a pedido de diversos concorrentes, o prazo de recepção dos trabalhos destinados ao III Concurso Fotográfico «O Minho», promovido pela Casa do Minho, com a coadjuvação do Secretariado Nacional da Informação e das Câmaras Municipais de Braga, Viana do Castelo, Guimarães, Barcelos e Vila Nova de Famalicão.

Lembra-se que este Concurso está aberto a amadores e profissionais, tanto nacionais como estrangeiros, podendo ser apresentadas fotografias a preto e branco em qualquer dos processos, no formato mínimo de 30X40 cm., e diapositivos a cores, 6X6 ou 4X4, sempre em slides com dois vidros. Em cada uma destas modalidades, é de seis o número máximo de trabalhos que cada concorrente pode apresentar.

Os trabalhos devem ser enviados pelo correio, sob registo, ou entregues pessoalmente na sede da Casa do Minho, com a indicação exterior: **III Concurso Fotográfico «O Minho»—Rua Victor Coraon, 14 2.º—Lisboa**. Cada obra será subscrita por pseudónimo e acompanhada por um sobrescrito, lacrado, reproduzido no rosto o pseudónimo e contendo a menção do nome do autor e morada, assim como a designação do assunto fotografado, sítio, freguesia e concelho.

A secretaria da Casa do Minho fornece a quem ainda o requisitar o regulamento deste Concurso.

Bicicleta—Motorizada com 3 rodas

Para pessoa aleijada, vende-se magnífica motorizada, garantida, visto que o seu proprietário faleceu e a deixou quase nova. Informa a Garagem Santiago do Sr. Joaquim Gomes de Miranda, Vila Seca—Telefone 85145.

Oficina São Cristovão

Largo do Tanque, n.os 5--7 — BARCELINHOS
Sob a Direcção de JÚLIO DA SILVA COREIXAS, já abriu e encarrega-se de todas as reparações em qualquer motor, com a máxima perfeição e urgência.

CARTA DE CREIXOMIL De regresso ao Ultramar

Depois de passar alguns meses juntos dos seus, regressou novamente para a nossa província de Angola, acompanhado da sua esposa, o nosso amigo Sr. José da Costa e Silva; a este jovem casal auguramos-lhe as maiores felicidades.

Dever cumprido

Regressou da nossa província da Guiné, depois de ter o serviço militar cumprido, o Sr. José Araújo da Costa. Á sua chegada os seus colegas da J. A. C. apresentaram-lhe cumprimentos e compartilhando da sua alegria queimaram uma sessão de fogo, por eles oferecida. Como o amigo Costa regressou de pouca saúde desejamos-lhe rápidas melhoras.

Festa a Cristo-Rei

É já no próximo sábado pelas 19 h. que haverá uma hora de vigília ao Santíssimo Sacramento; no domingo há 7 h. missa e comunhão geral e à tarde pelas 14 e 30 horas cortejo ofertorial, que depois da cerimónia própria, haverá terço, benção do S. S. e no final juramento dos novos dirigentes dos organismos do Acção Católica.

Aniversário

No próximo Domingo tem a sua festa natalícia o sr. Manuel Alves da Costa,

Também neste mesmo dia passa mais um aniversário o sr. Luis Ferreira do Vale, muito digno assinante de «O BARCELENSE», a estes dois nossos amigos desejamos-lhe a continuação duma vida muito próspera e feliz; endereçamos-lhe daqui os nossos sinceros cumprimentos.

Doente

Inesperadamente recebemos a notícia de que se encontra na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, a Sr.ª D. Maria Rodrigues Cardoso, esposa do nosso muito querido estimado Presidente da Junta, Sr. Joaquim Martins Pereira.

Fazemos votos para que o regresso da Sr.ª D. Maria Rodrigues Cardoso seja breve e feliz.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 1
D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, Guilherme Loureiro, menino Fernando Manuel Sequeira Pedroso.

Dia 2
D. Elisa Sellés Pais de Vilas Boas Pires de Lima, menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça.

Dia 3
D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, Manuel Freitas Guimarães Júnior, Tenente-Coronel António Augusto Soares Pires, menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro, Domingos Lima da Costa, menino Rui Avelino Carvalho Nunes de Oliveira.

Dia 4
D. Maria do Céu Ferreira, Joaquim Pereira Gomes, D. Maria Alfredo Novais da Rocha e a menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

Dia 5
D. Ernestina Gonçalves de Miranda, José da Silva Duarte.

Dia 6
D. Maria Luísa da Silva Freitas.

Dia 7
D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, menina Constança Mariana Novais da Rocha, D. Ermelinda Bravo Soares, menino José Correia de Vasconcelos.

Dia 8
D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos, Casimiro da Silva Quinta, António Maria Miranda Santos

BIBLIOGRAFIA

Noticiário

je » do conhecido economista Maurice Dobb, «Os Fascismos na História» de Henri Lemaître. Igualmente virá a lume uma recitação da importante obra de Simone de Beauvoir «O Existencialismo e a Sabedoria das Nações».

Uma notável biografia literária desta conhecida escritora da autoria de Geneviève Gennari, figurará também entre os primeiros volumes da colecção «Clave». Será igualmente publicado um livro com depoimentos de Sartre, Simone de Beauvoir, Yves Berger, Faie, Jean Ricardou e George Sempur em que estas conhecidas personalidades dos meios literários franceses respondem, em debate aberto, à pergunta «Que pode a Literatura?». Trata-se de uma obra de valor excepcional. Também de Simone de Beauvoir será lançada a 2.ª edição de «Um a Morte Sereda» que constitui um êxito editorial.

A colecção «Placard» é apresentada após um acordo editorial firmado entre a «Estampa» e os editores franceses Armand Colin. Inspirada na conhecida colecção «Kiosque» lançada com grande êxito por aquela casa editora francesa, a colecção «Placard» apresentará, todavia, apenas algumas traduções, sendo os restantes volumes constituídos por originais portugueses.

O livro de lagamento será «Hitler, a Imprensa e o Nascimento de uma Ditadura», em tradução de Mário Cesariny de Vasconcelos.

O Segundo volume é constituído por um original português da autoria de Artur Portela, Filho sobre o Ultimado inglês.

Dentro desta colecção, estão também programados os seguintes volumes: O caso do Banco de Angola e Metrópole visto pela Imprensa; «Bordallo e a Imprensa Humorística Portuguesa do Século XIX», «A Implantação da República em Portugal e a Imprensa da Época», bem como uma tradução do célebre «Caso Dreyfus».

Simultaneamente aparecerá o primeiro volume da colecção «Documentos actuais» com uma obra de renome: «Aden-Araibe de Paul Niza».

A Editorial Verbo vai lançar, em Novembro, na colecção «Confidencial — Factos e Documentos da História Contemporânea», um livro indispensável a quantos queiram compreender o drama político da Rússia de hoje:—**A AGONIA DO REGIME NA RÚSSIA SOVIÉTICA**, de Michel Garder, professor da «Ecole Supérieure de Guerre», de Paris. Obra de extrema actualidade, contém um capítulo que o autor e creveu propositalmente para a edição portuguesa, abrangendo os acontecimentos observados na politica do Kremlin desde a queda de Kruchchev até ao encontro Kossiguine-Johnson, em Glassboro, nos Estados Unidos, há poucos meses.

Em Novembro, o Departamento Juvenial da Editorial Verbo, (Continua no próximo número)

Veiga, D. Maria de Lourdes Lopes da Silva, D. Lucília Faria Freitas Pereira, menino José Alberto Bastos Pacheco Rodrigues, Antero Adolfo dos Santos Beleza Braga.

Dia 9
D. Maria Adélia Albuquerque Esteves de Faria, Armando Pimenta, Comendador Manuel de Azevedo Falcão, Ana Paula Perestelo Ferros.

Dia 10
Dr. Celso Manuel de Sousa Lima Torres, Comendador António Maria Santos da Cunha, Maria José Sampaio Santos Silva.

CAMPANHA BOSCH

O Frigorífico do NATAL

Não deixem de se habilitar ao sensacional sorteio a realizar em 11 de Janeiro próximo de 1 andar em Santo António dos Cavaleiros, moderníssima Cidade Jardim, a poucos minutos de Lisboa.

Para melhor elucidação deste sensacional concurso informa o Representante nesta Cidade:

CORRÊA & CARDOSO, L.da
Telefone 82442

Intra-Muros

(Continuação da 4.ª página)

da a medalha da Rainha D. Amélia.

LOUVORES

Louvido em Geral em ordem n.º 33 de 24-2-1900, do Comando da Estação Naval de Moçambique.

Louvido em 2-10-1900 pelo Governo Geral da Província de Moçambique pelo bom desempenho no Serviço prestado na fronteira do Transvaal.

PERIMENTOS EM CAMPANHA — Quarteto 1907.

Ferida penetrante da face posterior do torax.

FALECIMENTO

20 de Abril de 1910.

♦♦♦♦

A seguir a este obscuro herói barcelense falaremos de outros que batendo-se pela defesa de Portugal receberam os maiores e melhores louvores, se encontram inscritos no Rol do Esquecimento.

Não fazemos comentários porque não vale a pena.

Z

Novos assinantes

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes de «O BARCELENSE», mais de 50 nossos bons amigos, que devido à falta de espaço, só hoje publicamos os seus ilustres nomes:

João Luiz Ferreira, Joaquim dos Santos Portela, Francisco da Silva Fernandes, Agostinho de Campos Pereira da Silva Macedo Daniel, Manuel Pereira Samento, João F. S. Pimenta, Paulino Gonçalves do Vale, José de Jesus Ferreira Trilho, Albino Araújo, João Faria Esteves, Manuel da Costa Lopes, Carlos da Silva Figueiredo, Engenheiro José Lino Martins dos Santos, Ramiro Nogueira da Cruz, D. Maria Emilia Machado Veloso, Domingos da Silva Brito, Francisco da Silva Araújo, Florindo Martins da Costa Ferreira, Augusto Nunes Salgueiro, António Torres Vieira, Albino Pereira, Manuel Joaquim Mota Azevedo, António Castro da Costa, Reverendo Doutor Alcindo J. Costa, Domingos Albert Baccelar Pinto, Domingos Justino da Silva, Gomes Joaquim Afonso da Torre, Joaquim da Costa Simões, Serafim Alves da Costa, José do Vale Enes, José Ferreira Couto, Joaquim Duarte Coelho, José de Sousa Vilas Boas, Lopes José, Manuel Fernando Maciel, Miranda António, Manuel de Sá Elias, Francisco Lopes Pereira, Joaquim Cardoso da Silva, José Fernando Araújo Salgueiro, Francisco Martins Lopes, António Salgado Gomes Maia, Lisboa, António Augusto da Rocha Portela, Joaquim Ferreira Granja Alves José, Rui Manuel Baptista da Silva, Domingos de Castro Miranda, Dr. Adalberto Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira, João da Costa Carva-

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na «Quinta do Olival». Tanto da parte de cima, como de baixo. Falar com o Snr. José António Pereira Torres, S. João de Vila Boa.

CASAS — NOVAS COM GARAGEM

No lugar das Pontes, em S. Veríssimo alugam-se, quatro magníficas casas, acabadas de construir. Informa esta Redacção.

ESTOFADOR

De automóveis, maples e restaura em móveis, com boa prática, aceita todos os trabalhos no género.

FARIA — Calçadas
Arcozelo — Barcelos
Telefone 82888

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA
PARTOS TRATAMENTOS
E INJECCÕES

Campo 28 de Maio, 38 - Telf. 82485

Adega Cooperativa DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região
Depositários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ,”

Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390
Barcelos.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

lho, Amadeu F. Correia, Carlos Figueiredo Barroso, António da Silva Rosas, Adelino da Silva Fortes, Afonso Novais Machado, João Gonçalves Parente da Cruz, Lemos Freitas, José Rodrigues Vieira.

(Continua no próximo número)

Atenção Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49

BARCELOS



an próxima 2.ª feira dia 6 de Novembro, das 10 às 12 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS PARA USAR ATRÁS DA ORELHA — MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) E OS SENSACIONAIS MODELOS POPULARES.

A CASA SONOTONE facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMÁCIA LAMELA no DIA 6, das 10 às 12 horas.

CASA SONOTONE — PRAÇA DA BATALHA, 92 — 1.º — PORTO

Poço de Borratém, 33 s/1 — Lisboa 2

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ,”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retalhista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações



**CERÂMICA
MAGROU**

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

PASSA-SE OU VENDE-SE

Estabelecimento de Mercaria, Vinhos e Café,
com casa de habitação e terreno, no Lugar do Olival

Informa o Proprietário do mesmo ou
JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA TORRES

Em Vila Boa S. João

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154 — BARCELOS — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

CASA HILÁRIO

O Proprietário desta acreditada Casa comunica a todos os seus amigos e estimados clientes, que a partir de hoje — Sábado e todos os Domingos fornecerá o apetitoso CALDO VERDE e SARDINHA ASSADA, bem como todas as Segundas feiras o saboroso e apetitoso RANCHO.

Façam pois uma visita à CASA HILÁRIO, na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Os Vinhos são de 1.ª qualidade.

VENDE-SE COBRADOR

Mobiliária de Casa de Jantar

com 15 peças, estilo Queen

Anne, em estado de nova.

Informa esta Redacção.

Pessoa idônia, encarrega-se de fazer qualquer cobrança. Também se oferece para contínuo ou Guarda de Fábrica.

Informa esta Redacção.

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS

Arrematação

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia desasseis de Novembro próximo pelas dez horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na carta precatória que corre seus termos pela primeira secção, vinda do sétimo Juízo do Tribunal Cível da comarca do Porto, extraída da execução de sentença promovida por Maria de Jesus, viúva, industrial, do lugar de Sevilhães, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, daquela comarca do Porto e outros, contra Félix Luiz da Cunha e mulher Maria Rosa da Silva, êle industrial e ela professora oficial do ensino primário, residentes nesta cidade, hão-de ser postos em primeira praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, diversos móveis para casa de habitação e para estabelecimento comercial ou industrial, uma máquina de escrever portátil, dois espelhos, um gira-discos, um relógio de parede, uma máquina de costura, uma alfama e diverso calçado para homem, e de cujos bens é depositário Manuel da Costa Ferreira Teles, casado, industrial, desta cidade.

Barcelos, 21 de Outubro de 1.º 67

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

António da Costa e Sá.

O Advogado,

Júlio Montalvão Machado

Empregado, precisa-se

D I V U L G A N D O

Por esse mundo além

- Foi inaugurada em Evere, perto de Bruxelas, a nova sede da O. T. A. N., estando representados na cerimónia 15 países membros, entre os quais Portugal.
- Foi destruído por violenta explosão um edifício das fábricas Kodak-Pathé, perto de Paris.
- Chuvas torrenciais atingiram os campos de refugiados da Palestina, arrastando 150 famílias.
- A estação automática russa «Vénus-4» poisou suavemente no planeta Vénus, transmitindo informações acerca da atmosfera local.
- Um ciclone arrasou duas mil localidades da União Indiana, havendo 600 mortos e um milhão de sinistrados.
- À sessão de encerramento do 3.º Congresso Mundial dos Leigos assistiram cerca de cem cardeais e arcebispos.
- Faleceu, em Pequim, o último imperador da China, Henry Pu Yi, que exercia as funções de jardineiro desde que saiu da prisão comunista, em 1959.
- Foi aberto, no Palácio de Latrão, o processo diocesano para a beatificação dos Papas Pio XII e João XXIII.
- Entre as condições apresentadas pela Argélia para a extradição do antigo primeiro-ministro Moisés Tchombé, figura a renúncia, por parte do Congo, à assistência económica militar e norte-americana.
- O Sr. U apresentou, para aprovação, o orçamento da O N U, de 1968, superior a quatro milhões de contos.
- O Presidente De Gaulle «armou barraca» no Principado de Andorra, ao afirmar a D. Ramon Iglésias Navarri, bispo de Urgel e co-príncipe de Andorra, que a sua presença não é essencial durante a visita do Chefe do Estado da França.

A Alemanha de hoje

A VIDA PRIVADA DE UM POLÍTICO MODERNO

por GOMES SERRA

Uma análise, mesmo superficial, da maneira de ser de Kiesinger, leva-nos à conclusão de que, desde a infância, o seu carácter foi moldado pelo ambiente de uma grande família em que presidia a tradição e um necessário convencionalismo. O dr. Kurt Georg Kiesinger é católico e natural do sul da Alemanha. Estes dois factores muito devem ter influído no seu comportamento através da vida.

Ao longo dos seus 63 anos, manteve-se sempre fiel à sua região natal, a Suábia, indo essa fidelidade ao ponto de ter conservado um ligeiro sotaque do dialecto da região.

Com frequência visitava seu pai, Christian, de 91 anos de idade, que ainda hoje habita a cidade de Ebingen, berço natal de Kiesinger. Desde que se encontra à frente do Governo de Bona, formado por uma grande coligação de democratas cristãos e sociais democratas, como é natural, essas visitas tornaram-se menos frequentes.

Quando Kurt Georg nasceu, no dia 6 de Abril de 1904, seu pai era empregado de escritório numa tecelagem. Com seis meses de idade perdeu a mãe, que passado pouco tempo foi substituída no lar, por uma madrasta — Karoline. Para Kurt Georg, a segunda esposa do pai foi de um carinho tão extraordinário que se tornou numa verdadeira mãe. Faleceu há três anos. Kiesinger sentiu tanto a sua morte como qualquer dos outros seis irmãos, com quem foi educado, em pé de igualdade.

Kiesinger, sempre que tem um dia menos preso aos seus muitos problemas, refugia-se no seio de sua família que habita na cidade

de Tübingen, na Rua de Goethe, 19. Na pequena cidade todos estão habituados a ver o estadista calçar fortes sapatos e pegar na bengala que sempre usa durante os longos passeios a pé. Para o Chanceler da República Federal da Alemanha, e em qualquer estação do ano, o descaçar significa percorrer um bom número de quilómetros, não de automóvel, mas pura e simplesmente a pé.

Durante o verão que não terminou há muito, Kiesinger passou umas férias em Bebenhausen, não muito longe de Tübingen, percorrendo as florestas e campos a pé, conversando com os agricultores, ouvindo-os nas suas habituais lamentações de homens do campo, acerca do tempo e das suas preocupações em relação às colheitas.

Bebenhausen tem uma importância muito especial para o Chanceler Federal. Ali teve início a sua carreira política no após guerra. Era no mosteiro cisterciense de Bebenhausen que reunia o Parlamento do Estado Federado de Württemberg, do qual Kiesinger fazia parte como deputado.

Para passar as férias a que nos referimos, alugou a casa de um comerciante suíço, que tinha as portas rústicamente pintadas, com animais como tema. Nas paredes existiam dísticos enaltecendo o trabalho difícil. Máximas apropriadas para este estadista que, além de bom chefe de família e apaixonado caminheiro, é um trabalhador consciencioso no seu dia a dia, e que bem sabe que somente depois do trabalho concluído é que se des cansa tranquilamente.

Köln, 21—Outubro— 67

JOSÉ DA COSTA FERNANDES

Só hoje soubemos que este nosso estimado assinante e amigo, muito digno e competente Chefe de Lanço da Secção Hidráulica em Barcelos, se encontra, já há um mês, no Hospital da nossa Misericórdia. Sabemos que este nosso bom amigo, já vai obtendo muitos melho- ras, o que estimamos.

Gratidão

Hei-de levantar
uma estátua
na minha praça
e celebrar
a cinzel
essas feições...

E erguer
no meu peito
eterno monumento
de gratidão
ao anjo bom
que envolve
os meus sonhos,
cada dia,
de sorrisos.

Doce visão,
hei-de gravar
em letras inesquecíveis:
g r a t i d ã o !

Quiseras tu
viver
minha recordação
e em vez de estátua
seres tu
em mim
e eu,
em ti

Alfredo Saldanha Oliveira

Intra-Muros

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos
meus papéis velhos

HERÓIS BARCELENSES NA OBSCURIDADE

Agostinho Cândido Pereira de Carvalho, 1.º Cabo
da Armada Portuguesa, reformado

É natural desta cidade de Barcelos, filho de Guilherme António Pereira de Carvalho e de D. Ludovina Jesus de Menezes.

Nasceu na casa onde existiu por largos anos a Tipografia Marinho, na Rua Infante D. Henrique. Era irmão do saudoso Frederico Carvalho que por largos anos foi 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Este herói marinheiro que tendo assentado praça voluntariamente em 28 de julho de 1897, faleceu em 20 de abril de 1910 devido a emergências adquiridas do ferimento que recebeu em combate nas campanhas do Cuamato do que passamos a transcrever ligeiros apontamentos da respectiva folha de serviços:

CONDECORAÇÕES

a) — Medalha da Antiga e Mui Nobre Ordem da Torre e Espada do Valor lealdade e Mérito.

Diários do Governo n.ºs 141 e 198, respectivamente de 27 de Junho e 4 de Setembro de 1908.

b) — Medalha de Cobre da Rainha D. Amélia, criada por decreto

de 23—11—895 e reformada por decreto de 11—12—1902.

Diário do Governo n.º 141 de 27—6—1908

Medalha de cobre de assiduidade de serviço no Ultramar.

Ordem da Majoria General da Armada n.º 246 de 19—11—1901.

Decreto de 14—11—1901.

Diário do Governo n.º 261 de 19—11—1901.

Medalha de cobre de comportamento exemplar.

Despacho de 26—8—1908.

Diário do Governo n.º 245 de 29—10—1908.

a) — Por proposta de recompensas, apresentada pelo Comandante da Coluna de operações ao Cuamato em 1907, agraciado com o grau de Cavaleiro da Torre e Espada, porque — «Se portou com denodo e valor, tendo sido ferido gravemente no combate do Mufilo, de que resultou incapacidade do serviço» —.

b) — Por tomar parte na campanha do Cuamato, na Província de Angola, em 1907, foi-lhe concedido

Continua na 3.ª página)

Bibliografia

NOTICIÁRIO

Uma Enciclopédia onde se respira espírito Universal

Está publicado o 6.º volume da **VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA**. Em nada desmerece das anteriores, tanto no que respeita à importância dos assuntos arquivados nas suas quase duas mil colunas de texto como na qualidade dos conhecimentos que comunica ao leitor. Perante o presente volume poderá talvez dizer-se que a Editorial Verbo tem já erguida — e em espaço de tempo bastante breve se compararmos tempo com a dimensão cultural deste empreendimento — metade da obra que planeou: — entregar ao público de língua portuguesa «a primeira tentativa estruturada para a criação de um instrumento de síntese (ao mesmo tempo, largamente informativo) que permita realizar o encontro das mais

variadas correntes do pensamento». Este objecto está a ser atingido em pleno. A **VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA** afirma-se já como uma imponente realidade da cultura portuguesa e, paralelamente um seguro elemento de consulta e um rigoroso instrumento de trabalho.

O volume agora concluído abrange de **CORREIA**, a partir da genealogia do apelido, a **DUMBI**, posto administrativo de Cassongue, no Cuanza do Sul.

Do ponto de vista do aparato gráfico a **VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA** tem uma posição avançada entre tudo o que no género entre nós se publica. Centenas e centenas de ilustrações, a preto e a quatro cores, impressas

com o mais cerrado apuro técnico, correspondem à exigência de que é uma das coordenadas da época em que vivemos.

Uma série de colecções de grande interesse cultural vai ser apresentada pela **ESTAMPA**

A editorial Estampa vai iniciar dentro em breve uma ampla actividade, após profunda reestruturação da sua orgânica.

Nesta primeira fase de trabalho a «Estampa» lançará quase simultaneamente três importantes colecções: «Clave», «Placard» e «Documentos Actuais».

A primeira colecção é constituída por obras de divulgação dos mais variados temas desde a História à Literatura, Ciências, Arte, etc. Assim, dentro em breve aparecerão nos escaparates, entre outras, as seguintes obras: «Fracassos Escolares» de A. Le Gall, «As classes Sociais» de Laraque, «As Relações Humanas» de F. Baud, «Capitalismo Ontem e Hoje» (Continua na 2.ª página)

Honroso Offício

Ex.º Senhor.

Ditector do Jornal

O BARCELENSE

Barcelos

Ao terminar as minhas funções de Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, por ir ocupar idêntico cargo na Escola Industrial e Comercial de Matosinhos, agradeço a V. Ex.ª toda a colaboração prestada e as atenções recebidas que muito facilitaram a minha tarefa em Barcelos.

Convicto que V. Ex.ª continuará a prestar a mesma colaboração ao meu ilustre sucessor e à Escola, a bem do ensino e dos interesses, deste vasto concelho barcelenses apresento os meus melhores cumprimentos e renovados agradecimentos.

A Bem da Nação

O Director

Lic. Mário Fernando Cerqueira Correia

SÓ MEU

Desculpa se ao partir eu não chorasse,
'pesar dum coração todo desfeito.

Desculpa se a sorrir, eu m'afustasse,
Embora com a dor dentro do peito

Acenaria as mãos, na despedida,
Depois teria tempo p'ra chorar,
E sei qu' iria toda a minha vida,
Mas nunca mais te poderia amar.

Continuaria altiva, sempre a rir,
Passaria por todos, a sorrir,

Eu sei que não seria mais viver.

S'implorasses perdão humildemente,
De rastos, de joelhos, ternamente,
Diria sempre «Não», mesmo a morrer.

Porto, Outubro de 1967

NINA